

Com o foco na geração Z, que são os jovens nascidos na década de 90, que não costumam ficar muitos anos em um mesmo emprego como seus pais, a Abrapp trabalha no desenvolvimento de um novo produto, o PrevSonho. A ideia é que os participantes jovens das fundações tenham um plano menos engessado que os tradicionais planos BD, em que os recursos ficam retidos sem possibilidade de saque por até trinta anos, explica Thiago Gonçalves, coordenador de CTN de atuária da Abrapp. "Os produtos atuais do sistema de previdência complementar fechada não estão adaptados para atingir as gerações mais novas", afirmou Gonçalves, que participa do congresso da Abrapp que ocorre de 4 a 6 de outubro em São Paulo.

Pelo PrevSonho, o jovem participante do fundo de pensão fixará um plano de médio prazo, como por exemplo conseguir custear um curso de pós-graduação, e irá acumular os recursos, com ou sem paridade do empregador, para atingir esse fim dentro de um período pré-estabelecido. Os estudos para a elaboração do novo produto começaram há cerca de nove meses, e devem se estender por 2018, prevê Gonçalves. No momento a área jurídica da associação analisa o regulamento do novo produto, e nos próximos meses representantes dos participantes devem ser chamados para dar sua contribuição.

**Fonte:** [Investidor Institucional](#), em 05.10.2017.